OPINIÃO

RECORDES DO AGRO EM SÃO PAULO REFORÇAM COMPROMISSO ESTADUAL

GUILHERME PIAI FILIZZOLA

Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo



QUEM TRABALHA e empreende no campo sabe que o agronegócio é, mais do que nunca, uma das principais alavancas de desenvolvimento econômico no Brasil e no mundo. Em São Paulo, a produção diversificada, a competitividade e a aplicação de novas tecnologias colocaram as exportações estaduais no topo do *ranking* nacional, com destaques para o complexo sucroalcooleiro, carnes, produtos florestais, sucos, a soja e o café. No primeiro trimestre deste ano, a balança comercial do agro em São Paulo registrou saldo de US$ 5,44 bilhões, com alta de 23,4% em relação ao mesmo período de 2023, segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na gestão liderada pelo governador Tarcísio de Freitas, o governo de São Paulo sempre ofereceu reconhecimento e apoio com crédito facilitado, subvenções, geolocalização digital de vias e propriedades rurais e o maior e mais democrático programa de regularização de terras da história. Agora, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento anuncia grandes políticas públicas para que o agro paulista continue fazendo a diferença.

Na Agrishow – a maior feira de agronegócio da América Latina –, anunciamos R$ 300 milhões do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP) para estimular toda a cadeia produtiva movida por agricultores, pecuaristas e pescadores artesanais.

A gestão paulista também apresentou o maior seguro rural da história, chegando a R$ 100 milhões e beneficiando aproximadamente 15 mil produtores. O dinheiro vai socorrer lavouras afetadas pelas mudanças climáticas e amenizar perdas no campo – especialmente no setor de grãos, fortemente afetado pela estiagem severa de 2023. O estado assinou, ainda, um Decreto para estimular projetos de irrigação nas lavouras de São Paulo, mitigando as perdas decorrentes da escassez de chuvas.

Além do apoio financeiro, a administração estadual também levou à Agrishow inovações desenvolvidas em nossos institutos de pesquisa. São resultados de um trabalho incansável das equipes ligadas à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, destacando ainda mais o agronegócio de São Paulo como protagonista global na transição energética.

São Paulo tem potencial para ser um dos líderes mundiais na produção de biocombustíveis. A previsão da Associação Brasileira do Biogás (ABiogás) é que a geração de energia a partir de biogás cresça cerca de 30% ao ano no País. Biometano e biogás podem cobrir 40% da demanda brasileira de energia elétrica e reduzir em 70% o consumo de diesel.

Vale destacar que Ribeirão Preto, onde a Agrishow acontece, é um dos polos que mais contribuem para colocar São Paulo como o maior estado produtor de cana-de-açúcar do mundo. A produção sucroalcooleira é a principal fonte de energia renovável do Brasil, responsável por 15,4% da matriz nacional, e o objetivo do governo do estado é tornar São Paulo referência global no uso de energia verde.

O avanço da tecnologia no campo também requer expansão da conectividade. Trabalhamos para levar internet rápida e com sinal de alta qualidade a todas as regiões paulistas até 2026, o que deve aumentar a produtividade do agro paulista em até 25% e contribuir para manter a população jovem no campo. Ampliar a gama de oportunidades para quem está começando no agronegócio também é uma grande preocupação de nosso governo. ■

"No primeiro trimestre deste ano, a balança comercial do agro em São Paulo registrou saldo de US$ 5,44 bilhões, com alta de 23,4% em relação ao mesmo período de 2023, segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA)."